



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789-A – Saudade – (38) 3472-3064

Janaúba/MG – CEP 39.445-278

CNPJ: 04.124.168/0001-60

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº 001/2024 DE 18 DE
JANEIRO DE 2024**

Aos 18 (dezoito) dias do mês de janeiro de 2024, às 16h00min, nesta cidade de Janaúba, Minas Gerais, reuniu-se na sede do PREVIJAN, o Comitê de Investimentos deste Instituto, presentes o Sr. Edilson Batista dos Santos, o Sr. Adalberto Mendes Lopes e a Sra. Maria Solange Barbosa e o Sr. Edvaldo José da Silva (Diretor Presidente). A reunião começou com a apresentação do Relatório de Investimentos do Instituto, referente a competência dezembro/2024. O Sr. Edilson pontuou acerca do enquadramento, retorno sobre os investimentos, distribuição dos ativos por instituições financeiras, distribuição dos ativos por subsegmentos, retorno da carteira de investimentos versus meta de rentabilidade, evolução patrimonial, APR'S, análise de risco da carteira de investimentos e suas particularidades, análise do cenário econômico interno e externo, que foi discutido pelos demais membros; em seguida houve a apresentação do comentário do mercado financeiro e indicativo de investimentos para o mês, disponibilizado pela assessoria Financeira do Instituto: A economia nacional reafirma seu movimento de desaceleração, enquanto dados de inflação apontam para uma tendência benigna. Riscos referentes ao equilíbrio das contas públicas continuam em destaque. No cenário externo, o destaque ficou com os Estados Unidos, que continuou a apresentar forte crescimento no terceiro trimestre, além de mostrar menor desequilíbrio no mercado de trabalho. Dezembro continuou a ser favorável para investimentos de maior risco, como renda variável e renda fixa de maior duration. O destaque do mês foi novamente o IBOVESPA, que subiu 5,38%, após alta de 12,54% em novembro. Após estes resultados, o índice fechou o ano acima de 134 mil pontos, com alta de 22,28%. O S&P 500 também apresentou forte valorização, subindo 4,42%, após alta de 8,92% em novembro, e fechou o ano com alta de 24,23%. Do lado da renda fixa, destacaram-se os índices compostos por títulos mais longos, como o IMA-B 5+, IMA-B e IRF-M 1+, que apresentaram alta de 3,94%, 2,75% e 1,73%, respectivamente. No que se refere a investimentos mais conservadores, como IRF-M 1 (0,91%) e CDI (0,90%), ambos permaneceram levemente acima da meta do mês. Destaca-se que, apesar da continuidade do ciclo de cortes de juros pelo Banco Central, os investimentos de menor risco continuaram a entregar retornos condizentes com a meta até o fechamento do último mês do ano. Sendo assim, todos os índices superaram a meta em dezembro, assim como ocorreu no mês anterior. O movimento de fechamento da curva de juros doméstica continuou durante o mês de dezembro, proporcionado pela continuidade de melhores perspectivas para o ciclo de juros nacional e internacional. A

Edilson
Adalberto



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789-A – Saudade – (38) 3472-3064

Janaúba/MG – CEP 39.445-278

CNPJ: 04.124.168/0001-60

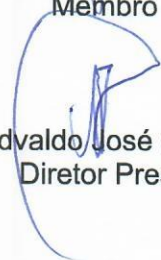
Ata do Copom, de 13 de dezembro, reiterou a preferência de cortes de 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões. Além disso, também houve a promulgação da reforma tributária pelo Congresso Nacional, melhorando as perspectivas para a economia doméstica. Frisa-se que, apesar da conclusão do processo legislativo, a implementação efetiva da reforma tributária está condicionada à regulamentação, fator este que pode causar volatilidade aos mercados em 2024. Externamente, a rentabilidade dos Treasuries também manteve o movimento de queda observado em novembro. Nesse contexto, decidimos manter a estratégia de alongamento de carteira, conforme discutido nos últimos meses, levando em consideração as particularidades de cada RPPS. Destaca-se, ainda, a preferência por alocar uma parcela significativa do patrimônio em investimentos mais conservadores, como IRF-M 1 e CDI, visando mitigar a volatilidade da carteira. Continuamos a enfatizar que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como aplicação em fundos vértices, ainda são viáveis, pois a rentabilidade esperada destes investimentos permanece condizente com a meta atuarial, porém, com relevância menor do que a observada no ano passado, devido à queda das taxas de referência desses títulos. Após discussão, decidiu-se realizar as seguintes transações: resgate de R\$ 600.000,00 do fundo de investimentos CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97, para complemento de valores para pagamento da folha salarial referente ao mês de janeiro; e aplicação do valor de R\$ 400.000,00, no fundo de investimentos, CAIXA FI AÇÕES Brasil IBX-50, CNPJ: 03.737.217/0001-77, valor resgatado do Fundo de Investimentos, Meta Valor. Estando os membros de acordo com as transações sugeridas, e nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelos presentes.

Janaúba-MG, 18 de janeiro de 2024.


Edilson Batista dos Santos
Gestor de Recursos


Adalberto Mendes Lopes
Membro


Maria Solange Barbosa Azevedo
Membro


Edvaldo José da Silva
Diretor Presidente